

CENÁRIO DO FEIJÃO EM GOIÁS E SAZONALIDADE DE PREÇOS NO PERÍODO 1996 A 1998

Dino Magalhães Soares¹; Maria José Del Peloso²; Geraldo Estevam de Souza Carneiro¹; José Alexandre Freitas Barrigossi³

O feijão é uma das principais fontes de proteína da dieta alimentar do brasileiro, constituindo alimento indispensável para alguns estratos sociais. Devido a sua ampla adaptação edafoclimática, o feijoeiro faz parte dos diferentes sistemas de produção, tendo ocupado em Goiás, no ano agrícola 98/99, uma área superior a 126 mil hectares, correspondendo a 9% da área agrícola estadual.

Com o objetivo de analisar o cenário da produção da cultura do feijoeiro no Estado de Goiás, foram levantados dados de área, produção, produtividade de dois anos agrícolas (96/97 e 98/99) nas três safras (primeira safra, semeadura de outubro a novembro; segunda, de janeiro a março e terceira, de maio a julho) no Estado de Goiás, Centro-Oeste (CO) e no Brasil, além dos percentuais de produção e quantidade produzida por estrato de área em Goiás, percentual empregado na aquisição desse produto na despesa familiar mensal e preços nas safras. As fontes de dados foram CONAB, IBGE, FAEG e Área de Socioeconomia da Embrapa Arroz e Feijão.

A produção de feijão em Goiás, no ano de 96/97, foi de 138.700 t, sendo 48% produzido na terceira safra, 43% na segunda e 10% na primeira (Tabela 2), numa área de 105.900 ha (Tabela 1).

Em 98/99, a área da primeira e terceira safras foram superiores àquelas de 96/97, 112% e 43% respectivamente, enquanto na segunda safra houve redução de 19% (Tabela 1). Quanto à produção, a primeira e terceira safras de 98/99 também tiveram aumento de 3,77% e 50% respectivamente. A segunda safra apresentou redução de 10% (Tabelas 1 e 2).

Em relação à produtividade, as três safras de 98/99 foram superiores às de 96/97, com aumento de 1,25% na primeira, 10% na segunda e 5% na terceira (Tabela 1).

O grupo por estrato de área total que mais produziu na primeira safra foi de 1.000 a menos de 2.000 ha, com 3.594 t, correspondendo a 27% do total. Na segunda safra, situa-se o grupo de 200 a menos de 500 ha que produziu 19% com um total de 11.166 t. O grupo de área mais representativo na produção da terceira safra foi o mesmo da segunda safra, com a produção de 17.617 t ou 27% do total produzido (Tabela 2).

Os grupos com áreas menores de 100 ha foram responsáveis, na primeira safra, por 22% do total produzido, na segunda 27% e na terceira 5%. O somatório desses estabelecimentos correspondem a 60% dos 111.764 estabelecimentos e 14% da

¹Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

²Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.

³Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão.

população do Estado, que corresponde a 642.145 pessoas (IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996).

Comparando-se a área e produção no Brasil, Centro-Oeste e Goiás, nos anos 96/97 e 98/99, verificam-se aumentos na primeira e terceira safras. Quanto a produtividade, observa-se aumento nas três safras (Tabela 1).

Em 98/99, considerando a produtividade da terceira safra, Goiás apresentou o menor crescimento (44%), em relação ao país (57%) e a Região Centro-Oeste (47%). Todavia, teve vantagem nas duas primeiras safras, com 35% e 21%, Brasil, 25% e 19% e CO, 33% e 20%, respectivamente (Tabela 1).

O percentual de despesa mensal familiar com alimentação em 1996 foi inferior ao de 1987, o mesmo acontecendo com o feijão (Figura 1).

No período de 1996/98, o preço médio da saca de feijão pago ao produtor, não ultrapassou R\$ 60,00. Maio foi o mês em que houve maior cotação e fevereiro o de menor (R\$ 39,31), com uma variação de 53% (Figura 2).

Em 1996, a variação do preço de janeiro e dezembro foi de 9%. Em outubro atingiu R\$ 48,82, enquanto em fevereiro o produtor recebeu R\$ 37,50 pela saca. O preço médio desse ano foi 9,5% menor que a média de 1996-98.

No ano de 1997 o preço médio foi 12% e 37% menor que o ano anterior e posterior, respectivamente. Nesse ano a maior cotação foi no mês de fevereiro (R\$ 45,40/saca) e a menor foi em dezembro com R\$ 24,00/saca.

Em 1998, a baixa produção da segunda safra fez com que o preço desse produto subisse acima da média, atingindo R\$ 99,25/saca em maio/98, enquanto a média dos dois anos anteriores não atingia R\$ 45,00. O menor preço do feijão foi de R\$ 35,00 no mês de fevereiro, indicando ser quase 200% inferior à maior cotação. Em relação à média de 1996 e 1997, esse ano foi superior a 38% e 63%, respectivamente.

Conclui-se que a produção e o preço do feijão no Estado de Goiás são influenciados pela produção de outras regiões do país.

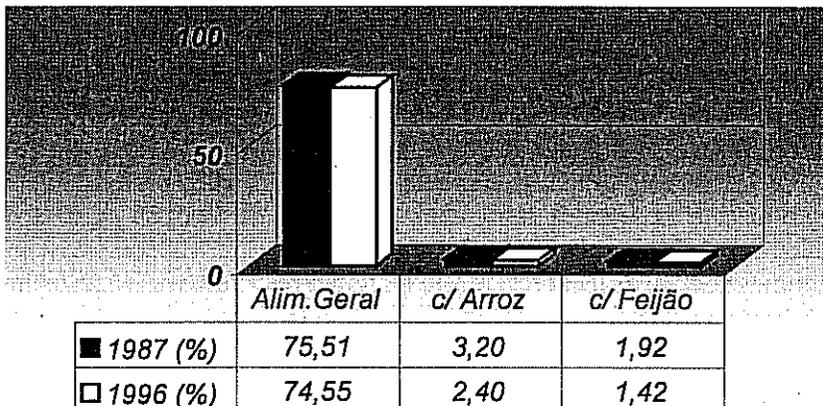


Fig. 1. Percentual da despesa mensal familiar com alimentação - 1987 e 1996.

Tabela 1. Feijão - área, produção e produtividade (anos agrícolas 96/97, 98/99).
Brasil, Centro-Oeste e Goiás.

Safras	ÁREA (1.000 ha)											
	Brasil				CO				Goiás			
	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%
1ª	1.570,3	32	1.659,5	37	27,7	16	51,9	26	16,5	16	35,0	28
2ª	3.161,5	64	2.589,5	58	107,3	63	96,3	49	59,3	56	48,5	38
3ª	170,2	3	203,6	5	34,3	20	48,9	25	30,1	28	42,9	34
Total	4.902,0	100	4.452,6	100	169,3	100	197,1	100	105,9	100	126,4	100
	PRODUÇÃO (1.000 t)											
	Brasil				CO				Goiás			
	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%
1ª	1.031,4	36	1.223,0	41	23,5	12	84,0	29	13,2	10	63,0	29
2ª	1.581,3	55	1.440,8	48	93,9	49	93,0	32	59,3	43	53,4	25
3ª	263,9	9	338,4	11	74,1	39	111,6	39	66,2	48	98,7	46
Total	2.876,6	100	3.002,2	100	191,5	100	288,6	100	138,7	100	215,1	100
	PRODUTIVIDADE (kg/ha)											
	Brasil				CO				Goiás			
	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%	96/97	%	98/99	%
1ª	657,0	24	737,0	25	848,0	22	1.618,0	33	800,0	20	1.800,0	35
2ª	500,0	18	556,0	19	875,0	23	966,0	20	1.000,0	25	1.100,0	21
3ª	1.551,0	57	1.662,0	56	2.160,0	56	2.282,0	47	2.200,0	55	2.300,0	44
Total	2.708,0	100	2.955,0	100	3.883,0	100	4.866,0	100	4.000,0	100	5.200,0	100

CONAB - Estimativa de produção maio/98 e maio/99.

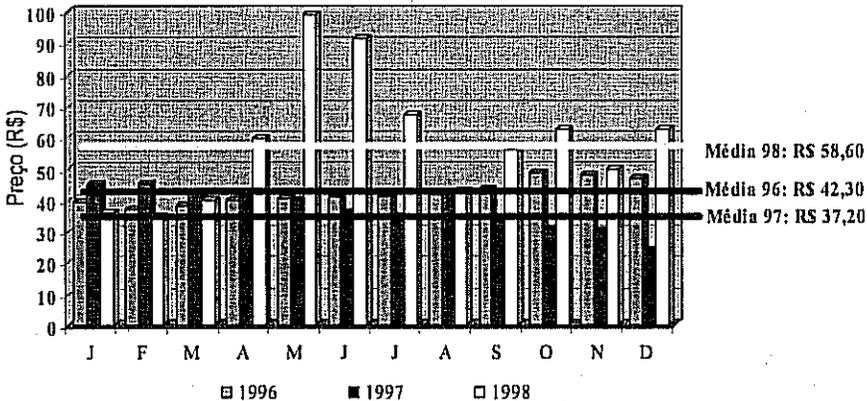


Fig. 2. Feijão Carioca - Preços (R\$) recebidos pelos produtores (60 kg) - GO.

Tabela 2. Feijão - percentual de produção e quantidade produzida por estrato de área. Safras 1996/97 e 1998/99 em Goiás

Grupos de área total	1ª SAFRA			2ª SAFRA			3ª SAFRA		
	%	Quant. Prod. 96/97	Quant. Prod. 98/99	%	Quant. Prod. 96/97	Quant. Prod. 98/99	%	Quant. Prod. 96/97	Quant. Prod. 98/99
Menos de 1 ha	0,08	11	53	0,02	12	9	0,00	1	2
1 a menos de 2 ha	0,04	5	27	0,29	172	155	0,00	1	2
2 a menos de 5 ha	0,59	78	374	1,64	973	876	0,05	36	54
5 a menos de 10 ha	1,06	140	667	2,48	1.471	1.327	0,12	82	123
10 a menos de 20 ha	2,54	335	1.601	3,70	2.194	1.977	0,17	111	165
20 a menos de 50 ha	9,87	1.303	6.217	9,60	5.693	5.129	0,89	589	878
50 a menos de 100 ha	7,75	1.023	4.883	9,55	5.663	5.098	4,06	2.689	4.010
100 a menos de 200 ha	17,37	2.293	10.940	10,48	6.215	5.595	9,78	6.477	9.657
200 a menos de 500 ha	21,90	2.891	13.795	18,83	11.166	10.053	26,61	17.617	26.266
500 a menos de 1.000 ha	7,54	995	4.750	13,17	7.810	7.030	21,21	14.041	20.935
1.000 a menos de 2.000 ha	27,23	3.594	17.158	14,55	8.628	7.770	19,12	12.660	18.875
2.000 a menos de 5.000 ha	2,08	275	1.307	13,76	8.160	7.350	12,18	8.062	12.020
5.000 a menos de 10.000 ha	0,04	5	27	1,57	931	836	3,83	2.536	3.781
10.000 a menos de 100.000 h	1,91	252	1.201	0,36	213	194	1,96	1.296	1.933
Quantidade Produzida	100	13.200	63.000	100	59.300	53.400	100	66.200	98.700

IBGE - Censo Agropecuário 1995-96/CONAB - Estimativa de produção maio/98 e maio/99.